

A INCLUSÃO ESCOLAR NA ATUALIDADE

Os tratados internacionais - Declaração de Educação para Todos, Declaração de Salamanca-, retratam ideias que fortaleciam a imagem da escola enquanto espaço de acolhimento independente das diferenças interpessoais existentes, assim seus planos pedagógicos eram adaptados com o objetivo de atender todos os públicos (SILVA & CARNEIRO, 2016). Ao referir-se à educação física, o processo de inclusão ressalta o preparo do professor responsável pela proposição das atividades a serem desenvolvidas, podendo integrar todos os envolvidos, como aponta Camargo (2017):

Aplicando o conceito de educação inclusiva ao educando, público-alvo da educação especial, temos uma relação bilateral de transformação do ambiente educacional e do referido educando, em que o primeiro gera, mobiliza e direciona as condições para a participação efetiva do segundo. (CAMARGO, 2017, p.2)

Assim, podemos apreender que o objetivo do sistema educacional atual busca adaptar a realidade dinâmica à oferta de conteúdo e estratégias coerentes com o panorama existente, a fim de alcançar os objetivos traçados tanto pelo educando, como pelo professor que é norteador dos mesmos.

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO

Devido a carência na oferta de um plano educacional que trate da inclusão das diferenças, as aulas de ed. física, acabam por culminar na exclusão dos alunos que tenham algum tipo de necessidade especial. Existe uma necessidade significativa de repensar a práxis do professor de ed. física, com vistas a inclusão.

Graças à possibilidade de se tematizar atividades como jogos, esportes, dança, lutas e ginástica, que são formas da cultura corporal nascidas de necessidades sociais concretas, compreende-se que a disciplina tem papel fundamental no processo inclusivo devido ao seu potencial para promover experiências e atitudes positivas em relação à prática dessas manifestações da cultura corporal de movimento (SALES, ARAÚJO & FERNANDES, 2015, p.3).

Assim, compreendemos que o professor de Educação Física é agente ativo nos processos de inclusão escolar e, acreditamos nas suas possibilidades de atuação, que reconheçam as individualidades dos alunos e, os integre em diferentes atividades.

CONSIDERAÇÕES

Refletimos acerca da importância da educação física na inclusão das diferenças, enfatizando o contexto da prática da disciplina na escola. Analisamos as significativas mudanças que ainda se fazem necessárias para que a inclusão seja de fato efetivada e, reconhecemos que é imprescindível a formação docente qualificada.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, E. P. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlances e desenlances. *Ciência & Educação*. Bauru, v.23, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132017000100001&script=sci_arttext&tlng=pt Acessado em 16/04/2019.
- SALES, W. N. ARAÚJO, D. FERNANDES, L. L. Inclusão de alunos com deficiência na escola: percepção de professores de educação física. *Conexões*. Campinas, v.13, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8643430/10934>, acessado em 12/04/2019.
- SILVA, S. S. CARNEIRO, R. U. Inclusão escolar de alunos público-alvo da educação especial: como se dá o trabalho pedagógico do professor no ensino fundamental I. *Revista Ibero-Americana de Estudo em Educação*. V. 11, 2016. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8935/5877> Acessado em 16/04/2019.

